



CÂMARA MUNICIPAL DE BAURU

Estado de São Paulo

Diretoria de Apoio Legislativo

Serviço de Procedimentos Legislativos

PROCESSO Nº 303/03

Iniciado em 07 NOV 2003

DECR.LEG. Nº982

Arquivado em 27 JAN 2004

Pasta nº **DL09/03**

ASSUNTO

Projeto de Decreto Legislativo que concede a "Medalha do Mérito Custos Vigilat" ao Senhor DAMIÃO GARCIA.

AUTORIA

ANTONIO FARIA NETO



Câmara Municipal de Bauru

PROC. N.º 303/03
FOLHAS 01 de 01

Praça D. Pedro II, 1-50 - CEP 17015-230 - Fone: (14) 3235-0600 - Fax: (14) 3235-0601 - Bauru - SP

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Concede a "Medalha do Mérito Custos Vigilat" ao Senhor
DAMIÃO GARCIA.

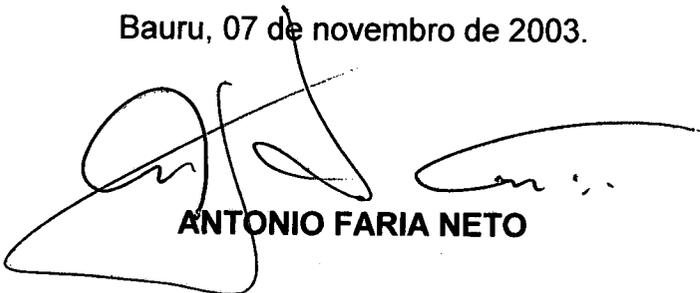
A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BAURU, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 27 da Lei nº 3.393/91, modificada pela Lei nº 4.524/00, regulamentada pela Resolução nº 330/96, com nova redação dada pela Resolução nº 389/00, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha do Mérito Custos Vigilat ao Senhor
DAMIÃO GARCIA.

Parágrafo Único - A entrega da referida honraria dar-se-á em Sessão Solene previamente convocada, em comum acordo com o homenageado.

Art. 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bauru, 07 de novembro de 2003.



ANTONIO FARIA NETO

303



PROC. N.º 303/03
FOLHAS. her. f.

Câmara Municipal de Bauru
Diretoria de Apoio Legislativo
06 NOV 2003
ENTRADA
Hora 15:35 (a) rf

São Paulo, 30 de Setembro 2003.

At.
VER. FARIA NETO

Prezado Sr.,

Conforme solicitado, envio-lhe curriculum do Sr. Damião Garcia.

Qualquer dúvida, favor entrar em contato.

At.

Simone Yara

(11) 3346-9715

A Kalunga, 31 anos depois

Quando chegou a São Paulo em 1965, procedente da então pacata Bauru, no interior do Estado, o ex-representante da Tipografia e Livraria Brasil, Damião Garcia, encontrou a cidade ainda juntando os cacos do terremoto provocado pela revolução ou golpe, que um ano antes mexeu com o País. Sem se abalar pelo clima de instabilidade que dominava os grandes centros, Garcia, então com 33 anos, arregaçou as mangas e iniciou timidamente a escalada rumo ao seu próprio sonho que acalentava desde quando cortava as estradas poeirentas do interior do Estado. Mas não convém queimar etapas, pois naquele ano de 1965, a única preocupação deste filho de imigrante espanhol era garantir a sobrevivência da esposa e dos cinco filhos pequenos e dar a eles opções mais estáveis no futuro.

Não demorou muito para Garcia adquirir, com economias juntadas a duras penas, uma pequena gráfica, o embrião do que viria a ser, alguns anos depois, a maior distribuidora brasileira de material de papelaria e de artigos para escritório, a Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda., e principal empresa do Grupo Kalunga, agora com 31 anos de atividades. Existem, no entanto, muitas passagens marcantes e histórias, nem sempre engraçadas, no trajeto entre a pequena gráfica e o moderno complexo atacadista sediado no bairro da Mooca, em São Paulo. Numa avaliação fria, Garcia falou sobre estes anos de luta: "Meu desafio é interminável, pois meu *hobby* sempre foi o trabalho." E foi o gosto por esse *hobby*, cultivado desde os oito anos, que ele passou aos filhos cedo, coscientizando-os de que "só com trabalho, economia e honestidade é possível prosperar neste mundo em que vivemos".

O trinômio ditado por Garcia, pelo visto, parece ter sido semeado em terra fértil. Sempre sob a sua liderança, depois de um próspero começo no ramo gráfico, seus filhos passaram ao comércio de papéis, desde 1972 já com o nome Kalunga, e, finalmente, ao de papelaria. Na época, o grupo tinha duas gráficas e um serviços de distribuição de papéis. Em 1974, entretanto, a exportação de quase 100% da produção de papel levou o País a uma crise de precedentes. "Como tínhamos cotas e um ótimo relacionamento com fabricantes, passamos a negociar papel", conta Damião, diretor-presidente do Grupo Kalunga.

O negócio do papel exigiu a abertura de um ponto comercial, na Vila Mariana, bairro nobre da zona sul de São Paulo. Era um local onde se reuniam compradores de papel, os interessados em adquirir as máquinas das gráficas em processo de desativação e os representantes das fábricas de papel. Nesta época, os Garcia adquiriram as instalações e o estoque de uma moderna papelaria, de propriedade de um amigo, localizada no centro de São Paulo. O material, balcões e o básico de material escolar foi reunido num outro ponto comercial, também na Vila Marina, e para vendê-lo foram feitos vários folhetos, que foram distribuídos no bairro.

Isso foi em 1978 e, em três meses - de janeiro a março -, oferecendo os artigos em pacotes a preço de atacado, foi arrematado todo o estoque da papelaria. "Fazíamos lotes de 20 cadernos e conseguimos vender tudo, a preços competitivos", lembra Damião Garcia Júnior, diretor comercial da empresa. Fascinados com a experiência, os Garcia alugaram um novo ponto comercial, afinal era preciso expandir o negócio. Foi assim que eles alugaram um mini-mercado, na rua Vergueiro, sempre na Vila Mariana, que se transformou na loja-mãe das outras 26 que hoje integram a rede Kalunga.

O êxito obtido com as vendas por atacado apontou a direção correta para o barco da Kalunga, que já começava a navegar em águas serenas, apesar das constantes crises vividas pelo País. O primeiro passo, após a instalação da loja da Vergueiro, foi enviar 20 mil malas diretas para vários cantos do Brasil. Era tudo muito rudimentar, datilografado e, posteriormente, xerocado, mas o material cumpriu seus objetivos. Sem qualquer propaganda ou indicativo anterior, o pessoal que recebia as malas

diretas, fora do eixo da Vila Mariana, em São Paulo, pensava que Kalunga ("tudo de bom", no dialeto africano) fosse coisa de japonês. Na dúvida, encomendava o material relacionado, pois os preços, comparados com os do mercado local, eram mesmo compensadores.

"Começamos a prestar um serviço de utilidade pública, pois ajudávamos a atualizar os preços das papelarias dos demais distantes pontos do País. Tinha vendedores que comprava da gente por 10 e vendia por 20. Ganhava muito, pois o nosso preço sempre foi muito competitivo", rememora Paulo Garcia diretor de marketing da empresa. O êxito começou a atrair para a Kalunga a atenção das empresas fornecedoras.

Damião Garcia, explica que a Kalunga, desde o início, foi responsável pela mudança de conceito no mercado atacadista. "Nós, na verdade, nunca fomos atacadistas e sim, distribuidores. Procuramos sempre parceiros, com produtos de primeira linha e nunca fomos oportunistas", emenda. Com isso, a empresa sempre buscou, desde a sua instalação em 1972, o papel de intermediária entre o atacado e o varejo. Um exemplo desse trabalho foi o lançamento das embalagens econômicas, com 10 ou 20 cadernos, com preço acessível. Antes da Kalunga, havia o atacadista, com suas caixas de 200 ou mais cadernos, e o varejista, que vendia por unidade. As embalagens econômicas foram estendidas a outros produtos, chegando hoje a um mix de 10 mil itens.

Sempre com o propósito de inovar e sacudir o mercado, a Kalunga foi uma das primeiras empresas brasileiras do setor a adotar o serviços de telemarketing, e a informatização das lojas e escritórios, com o desenvolvimento de um *software* próprio. O serviço de mala direta, por exemplo, evoluiu a tal ponto que, em 1981, a empresa imprimia na gráfica do jornal *O Estado de S. Paulo* 1,2 milhão de catálogos de preços quinzenalmente. "Isso mais a implantação do serviço de telemarketing e das lojas de auto-serviço, três anos antes, só podia mexer com um mercado, em que ninguém nunca fizera coisa nenhuma", comemora Paulo Garcia. Segundo recorda, entre 1978 e 1979, a Kalunga foi também a primeira loja do setor a faturar e entregar a mercadoria com uma frota de caminhões própria.

Enquanto isso, em 1980, na rua Domingos de Moraes, na Vila Mariana, a empresa montava sua primeira loja de auto-serviços. É óbvio que o volume de vendas já exigia naquela época instalações mais amplas. Foi assim que no início dos anos 80, a administração e o depósito foram transferidos para os bairros do Ipiranga e Tatuapé, onde ficaram até 1990. Nesse ano, ao mesmo tempo em que inaugurava novas lojas em São Paulo, a empresa construía em São Bernardo do Campo o seu depósito. "O nosso objetivo sempre foi ficar cada vez mais perto do cliente. Daí as lojas, o telemarketing, a mala direta e a revista, trazendo informações sobre o nosso segmento", conta o diretor de marketing da empresa.

Com 27 lojas em São Paulo e interior do Estado, 2 no Rio de Janeiro e um depósito de 24 mil metros quadrados, em São Bernanrdo do Campo (ABC Paulista), a Kalunga responde hoje por uma parcela significativa do comércio de papelaria e artigos para escritório e informática no País. Com o avanço da informática, mantém além das lojas, a Kalunga virtual, pela internet; a Korporate, para vendas ao mercado corporativo; o setor de licitações; e o telemarketing.

Outros serviços importantes para a divulgação da empresa e comunicação com o público consumidor da Kalunga funcionam no prédio da Spiral, na zona leste de São Paulo. No local, além da gráfica com maior capacidade de produção caderneira da América Latina, montada em 1989, estão a *house* e o departamento de promoção. A arte responde pelas capas dos cadernos da Spiral e também pelo material ilustrativo do Grupo Kalunga. Mas o principal produto do departamento, é a *Revista Kalunga*, dirigida a fornecedores, clientes e ao público em geral, que traz também o catálogo, com os preços dos mais de 10 mil itens encontrados nas lojas da empresa. Cabe à promoção negociar e acertar os detalhes para que a Kalunga esteja presente nas principais feiras do setor no Brasil e no Exterior.

PROC. N.º	303/03
FOLHAS	Seis

CONTINUAÇÃO....

O bauruense Damião Garcia, voltou a residir em nossa cidade e dirige hoje os destinos do E.C. Noroeste, clube de seu coração, por quem tem dado tudo de si.

Bauru deve muito à esse seu filho querido, empresário destemido e empreendedor, conhecido nacionalmente, exemplo de jovem pobre que venceu na vida e sempre divulgou as coisas da cidade que tanto ama.

FARIA NETO
VEREADOR



Câmara Municipal de Bauru

Praça D. Pedro II, 1-50 - CEP 17015-230 - Fone: (14) 3235-0600 - Fax: (14) 3235-0601 - Bauru - SP

PROC. N.º	203/03
FOLHAS	Set. f

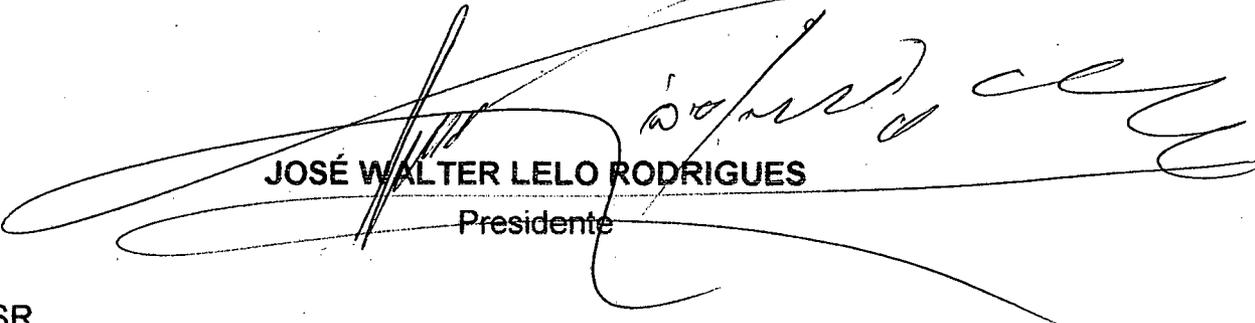
Bauru, 06 de novembro de 2003.

Senhor Presidente

Pelo presente vimos comunicar Vossa Excelência, a fim de que determine as providências cabíveis, que nesta data, reuniu-se o Conselho de Honrarias e Mérito desta Casa, que aprovou a concessão da Medalha do Mérito Custos Vigilat às seguintes pessoas e entidades:-

- Sr. Renato Zaiden, por iniciativa do Vereador Luiz Carlos da Costa Valle;
- Sr. Damião Garcia, por iniciativa do Vereador Antonio Faria Neto; e
- Grupo Preve - por iniciativa do Vereador José Carlos de Souza Pereira.

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos renovando nossos protestos de elevada consideração e apreço.


JOSÉ WALTER LELO RODRIGUES

Presidente

EXMO. SR.
RENATO CELSO BONOMO PURINI
DD. Presidente da Câmara Municipal
N E S T A



Câmara Municipal de Bauru

Praça D. Pedro II, 1-50 - CEP 17015-230 - Fone: (14) 3235-0600 - Fax: (14) 3235-0601 - Bauru - SP

PROC. N.º	303/03
FOLHAS	010

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Nomeio Relator do presente processo o Vereador:

Walter Lelo Rodrigues

Em 7 de Novembro de 2003.

Walter Lelo Rodrigues
JOSÉ WALTER LELO RODRIGUES

Presidente



Câmara Municipal de Bauri

Praça D. Pedro II, 1-50 - CEP 17015-230 - Fone: (14) 3235-0600 - Fax: (14) 3235-0604 - Bauri, SP

REC. Nº 203/03
FOLHAS nove

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER DO RELATOR

A presente matéria é legal e constitucional, nada obstando sua normal tramitação por esta Casa de Leis.

Quanto ao mérito e oportunidade desta proposição, caberá ao Egrégio Plenário a sempre sábia e soberana decisão final.

É o parecer.

Sala das Reuniões, em
07 de novembro de 2003


JOSÉ CLEMENTE REZENDE

Relator



Câmara Municipal de Bauri

Praça D. Pedro II, 1-50 - CEP 17015-230 - Fone: (14) 3235-0600 - Fax: (14) 3235-0601 - Bauri - SP

PROC. N.º 208/03
FOLHAS 10-1

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

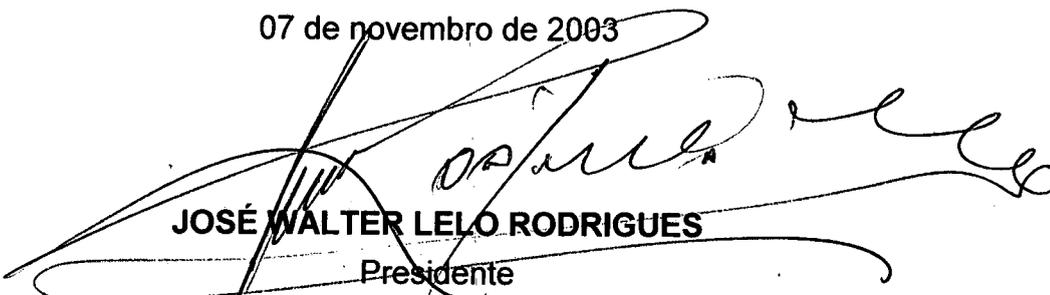
PARECER FINAL

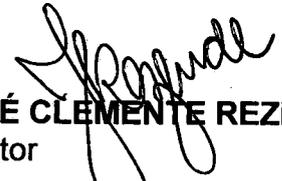
A Comissão de Justiça, Legislação e Redação, hoje reunida extraordinariamente, acata o parecer exarado pelo nobre relator da matéria, tendo em vista a legalidade e constitucionalidade da proposta apresentada.

Opinando pela normal tramitação da mesma por esta Casa, deixamos ao escrutínio do Egrégio Plenário a soberana decisão final.

É o nosso parecer.

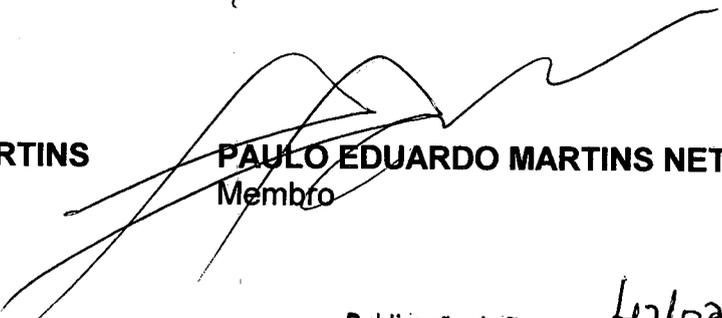
Sala de Reuniões, em
07 de novembro de 2003


JOSÉ WALTER LELO RODRIGUES
Presidente


JOSÉ CLEMENTE REZENDE
Relator


ANTONIO CARLOS GARMS
Membro


LEANDRO DOS SANTOS MARTINS
Membro


PAULO EDUARDO MARTINS NETO
Membro

Publicação da Pauta n.º 42/03

Publicado no D.O.B.

Dia 08/11/03 às 16 horas

Secretaria de Apoio Legislativo

VOTAÇÃO NOMINAL

REQUERIDA POR

Paulo M/Lito

PROCESSO Nº 303/03 DE Faria Neto
 ASSUNTO: Redelha Mento Jambão
Garcia
 DATA 10/11 /2003

VEREADOR	SIM	NÃO
01- ANTONIO CARLOS GARMS	1	
02- ANTONIO FARIA NETO	2	
03- CATARINA DE CARVALHO TEIXEIRA	3	
04- EDMUNDO ALBUQUERQUE DOS SANTOS NETO	4	
05- JOÃO PARREIRA DE MIRANDA	5	
06- JOSÉ CARLOS DE S PEREIRA	6	
07- JOSÉ CARLOS ZITO GARCIA	7	
08- JOSÉ CLEMENTE REZENDE	8	
09- JOSÉ EDUARDO FERNANDES ÁVILA	9	
10 - JOSÉ HUMBERTO SANTANA	10	
11- JOSÉ WALTER LELO RODRIGUES	11	
12- LEANDRO DOS SANTOS MARTINS	12	
13- LUIZ CARLOS DA COSTA VALLE	13	
14- LUIZ CARLOS RODRIGUES BARBOSA	14	
15- MARIA JOSÉ MAJÓ JANDREICE	15	
16- MILTON DOTA JUNIOR	16	
17- PAULO AGUSTINHO	17	
18- PAULO CESAR MADUREIRA	18	
19- PAULO EDUARDO MARTINS NETO	19	
20- RENATO CELSO BONOMO PURINI	20	
21- RODRIGO ANTONIO DE AGOSTINHO MENDONÇA	21	
<i>Aprovado</i>		
TOTAL		

CERTIFICO, E DOU FÉ QUE O RESULTADO DA VOTAÇÃO FOI:
 SIM (21) E NÃO () VOTOS.

DIR. APOIO LEGISLATIVO

Roberto Castilho
 1º SECRETÁRIO

Paulo M/Lito
 PRESIDENTE



Câmara Municipal de Bauru

PROC. Nº 303/03

FOLHAS 12

(10)

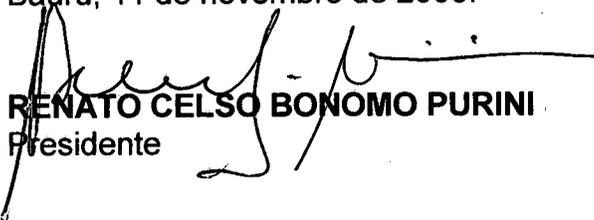
Praça D. Pedro II, 1-50 - CEP. 17015-230 - Fone: (14) 3235-0600 - Fax: (14) 3235-0601 - Bauru - SP

À

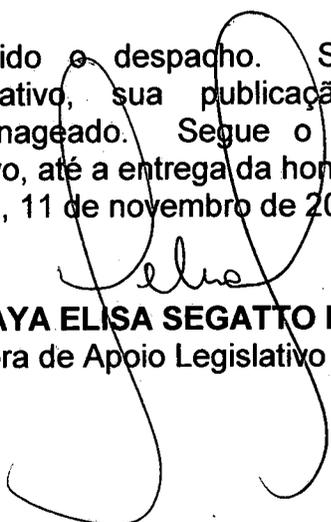
Diretoria de Apoio Legislativo:

O presente Projeto de Decreto Legislativo foi aprovado em Discussão Única, em Sessão Ordinária realizada no dia 10 de novembro de 2003. Dar ciência ao homenageado, através de ofício e publicar. Arquive-se e, quando da entrega da honraria, anotar a data da mesma nos autos.

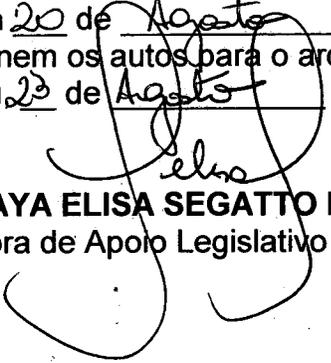
Bauru, 11 de novembro de 2003.


RENATO CELSO BONOMO PURINI
Presidente

Atendido o despacho. Segue o Decreto Legislativo, sua publicação e ofício ao homenageado. Segue o processo para o arquivo, até a entrega da honraria.
Bauru, 11 de novembro de 2003.


SORAYA ELISA SEGATTO FERREIRA
Diretora de Apoio Legislativo

Honraria entregue em Sessão Solene realizada no dia 20 de Agosto de 2004.
Retornem os autos para o arquivo.
Bauru, 23 de Agosto de 2004


SORAYA ELISA SEGATTO FERREIRA
Diretora de Apoio Legislativo

Publicação da Pauta n.º _____

Publicado no D.O.B. _____

Dia _____ às fls. _____

Diretoria de Apoio Legislativo



Câmara Municipal de Bauru

PROC. Nº 303/03
FOLHAS 13

Praça D. Pedro II, 1-50 - CEP 17015-230 - Fone: (14) 3235-0600 - Fax: (14) 3235-0601 - Bauru - SP

DECRETO LEGISLATIVO Nº 982

De 11 de novembro de 2003

Concede a "Medalha do Mérito Custos Vigilat" ao Senhor
DAMIÃO GARCIA.

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BAURU, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 27 da Lei nº 3.393/91, modificada pela Lei nº 4.524/00, regulamentada pela Resolução nº 330/96, com nova redação dada pela Resolução nº 389/00, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha do Mérito Custos Vigilat ao Senhor
DAMIÃO GARCIA.

Parágrafo Único - A entrega da referida honraria dar-se-á em Sessão Solene previamente convocada, em comum acordo com o homenageado.

Art. 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bauru, 11 de novembro de 2003.


RENATO CELSO BONOMO PURINI
Presidente


RODRIGO A. DE AGOSTINHO MENDONÇA
1º Secretário


LUÍZ CARLOS R. BARBOSA
2º Secretário

Projeto de iniciativa do Vereador
ANTONIO FARIA NETO

Registrado na Diretoria de Apoio Legislativo, na mesma data.


SORAYA ELISA SEGATTO FERREIRA
Diretora de Apoio Legislativo



Câmara Municipal de Bauru

PROC. Nº 303/03
FOLHAS 14

Praça D. Pedro II, 1-50 - CEP 17015-230 - Fone: (14) 3235-0600 - Fax: (14) 3235-0601 - Bauru - SP

Of.DAL.SPL.DI.246/3/03

Bauru, 12 de novembro de 2003.

Prezado Senhor:

Temos a grata satisfação de comunicar que o Decreto Legislativo nº 982, de 11 de novembro de 2003, referente ao projeto de iniciativa do Vereador Antonio Faria Neto, que concede a Medalha do Mérito "Custos Vigilat" a Vossa Senhoria, foi aprovado em Sessão Ordinária realizada no último dia 10 de novembro por esta Edilidade.

Sem outro especial motivo, valemo-nos do ensejo para apresentar nossos protestos de elevada consideração e apreço.


RENATO CELSO BONOMO PURINI
Presidente

Ilustríssimo Senhor
DAMIÃO GARCIA
NESTA

Ofício 246 remetido via protocolo n.º 211
em 31 no dia 25/11/03
Josiene Siqueira
Chefe do Serviço de Procedimentos Legislativos



Câmara Municipal de Bauru

PROC. Nº 303/03
FOLHAS 15

Praça D. Pedro II, 1-50 - CEP 17015-230 - Fone: (14) 235-0600 - Fax: (14) 235-0601 - Bauru - S.P.

DIÁRIO OFICIAL DE BAURU	DATA	PÁG. (S)
	13 / 11 / 2003	23

[Handwritten signature]

DECRETO LEGISLATIVO Nº 982, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2003

Concede a "Medalha do Mérito Custos Vigilat" ao Senhor DAMIÃO GARCIA.
A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BAURU, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 27, da Lei nº 3.393/91, modificada pela Lei nº 4.524/00, regulamentada pela Resolução nº 330/96, com nova redação dada pela Resolução nº 389/00, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha do Mérito Custos Vigilat ao Senhor DAMIÃO GARCIA.

Parágrafo Único - A entrega da referida honraria dar-se-á em Sessão Solene previamente convocada, em comum acordo com o homenageado.

Art. 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bauru, 11 de novembro de 2003.

RENATO CELSO BONOMO PURINI

Presidente

RODRIGO A. DE AGOSTINHO MENDONÇA - **LUIZ CARLOS R. BARBOSA**

1º Secretário

2º Secretário

Projeto de iniciativa do Vereador

ANTONIO FARIA NETO

Registrado na Diretoria de Apoio Legislativo, na mesma data.

SORAYA ELISA SEGATTO FERREIRA

Diretora de Apoio Legislativo

Cumpridas as exigências legais
encaminha-se o presente processo
ao Serviço de Microfilmagem e
Arquivo.

Bauru, 08.01.04

[Handwritten signature]
Diretora de Apoio Legislativo